NUM. 3

A Gaivota

MARÇO - 1948



A Vitória da Vida

Pobre de ti se pensas ser vencido!
Tua derrota é caso decidido.
Queres vencer, mas como em ti não crês,
Tua descrença esmaga-te de vez.

Se imaginas perder, perdido estás.
Quem não confia em si, marcha para trás;
A fôrça que te impele para a frente
É a decisão firmada em tua mente.

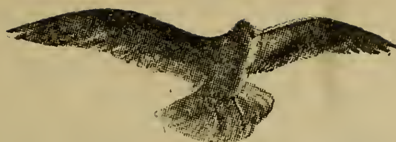
Muita emprêsa esborôa-se em fracasso
Inda antes do primeiro passo;
Muito covarde tem capitulado
Antes de haver a luta começado.

Pensa em grande, e os teus feitos crescerão;
Pensa em pequeno, e irás depressa ao chão.
O querer é o poder arquipotente,
É a decisão firmada em tua mente.

Fraco é aquele que fraco se imagina,
Olha ao alto o que ao alto se destina,
A confiança em si mesmo é a trajetória
Que leva aos altos cimos da vitória.

Nem sempre o que mais corre a méta alcança,
Nem mais longe o mais forte o disco lança.
Mas o que, certo em si, vai firme e em frente,
Com a decisão firmada em sua mente...

Ano I — N.º 3 Março de 1948



"A GAIVOTA"

(Trazendo Notícias do Eterno Evangelho)
Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

ÍNDICE

Assinatura Anual no Brasil . Cr$ 20,00
Assinatura anual do Exterior Cr$ 40,00
Exemplar Individual .... Cr$ 2,00

Diretor:...*Claudio Martins dos Santos*
Redator:...................*João Serra*

Tôda correspondência, assinaturas, e remessas de dinheiro devem ser enviados a:
"A GAIVOTA"
Caixa Postal 862 São Paulo — Brasil

EDITORIAL

"Vos Sois a Luz do Mundo"



Um dos acontecimentos mais importantes do século 19 foi a restauração do Santo Sacerdocio. Os povos do mundo foram imensamente abençoados por causa desta restauração feita pelo Senhor.

O "Poder do Sacerdocio," como foi dado aos homens nestes ultimos dias, possue os direitos de cumprir todas as obras necessarias para trazer a justiça de Deus aos filhos dos homens. O Sacerdocio é o poder de Deus dado ao homem para agir em Seu nome.

Para aqueles que recebem-no, é uma grande responsabilidade. Deve ser respeitado como uma joia do maior valor.

Todos os membros que foram ordenados ao Santo Sacerdocio devem ser um bom exemplo para todos os homens. O Salvador disse aos antigos que possuiram o sacerdocio, "de tal modo brilhe a vossa luz diante dos homens, que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos ceus." Um grande profeta dos ultimos dias disse: "até o tempo chegar em que o interesse proprio e egoista seja banido de nossos pensamentos, e nos tornemos interessados no bem estar geral, nunca poderemos engrandecer o nosso dom do Santo Sacerdocio tanto como devemos." Ele falou tambem que "as mulheres devem dar o respeito merecido ao sacerdocio e aos possuidores do mesmo e devem ensinar e treinar seus filhos e filhas a reconhecerem e honrarem essa autoridade."

Irmãos e irmãs vamos honrar e respeitar o sacerdocio que possuimos e o que possuem aqueles que presidem sobre nós. Aprendamos a sustentar aqueles que tem nos seus ombros esta grande responsibilidade. Nós, que somos possuidores do sacerdocio, devemos aprender a desenvolver o sacerdocio que nos foi dado, seja em qualquer oficio dos dois — O Melquizedec ou Aaronico.

Sinceramente, seu irmão,

Harold M. Rex

CAVALHEIRO E FAZENDEIRO

O Presidente David O. McKay

Vinte quilometros a nordeste da cidade de Ogden (E.E.U.U.) está um lindo vale largo e verde entre duas cadeias de montanhas. O vale, rico e plano com suas numerosas ribeirinhas de agua pura e corrente é um lugar muito interessante e agradavel. Esse é O Vale de Ogden — o primeiro povoado no outono de 1860 por meia duzia ou mais de famílias de colonos pioneiros Mormons. Proeminente entre esses era o capitão Jefferson Hunt do Batalião Mormon por quem a cidade de "Huntsville" foi nomeada — e alí estava o lar dos McKays desde os primeiros dias da colonização. Foi alí em "Huntsville, Utah" no dia 8 de Setembro de 1873 que O Presidente David Oman McKay nasceu. Era o terceiro filho e primeiro menino de David e Jenette Evans McKay que foram abençoados com nove filhos ao todo. Quatro filhos e cinco filhas.

O pai do Presidente McKay era um homem honesto e aplicado que tomou parte ativa tanto nos fazeres cívicos e educacionais como religiosas. Ele serviu vinte anos como bispo do ramo de "Huntsville."

O Presidente McKay cresceu no lindo vale de Ogden onde recebeu sua primeira educação e trabalhou na fazenda do seu pai. Alí ele cresceu perto da natureza e aprendeu a amar os campos que continua forte ainda hoje.

O Presidente McKay formou-se na universidade de Utah em 1897. Antes de ir à universidade ele ensinava em "Huntsville" e depois de formar-se aceitou a posição de diretor dessa escola. Ao voltar da sua missão na Scocia começou a ensinar na Academia de Weber e três anos mais tarde tornou-se diretor da escola.

Em 1908 foi designado Presidente da Diretoria de Educação do Colegio Normal de Weber.

As atividades dele não foram limitados somente a educação civil, mas Presidente McKay cresceu constantemente na Igreja e nos campos de educação religiosos. Em 1899 tornou-se membro da diretoria da escola dominical da estaca de Weber. Seis anos mais tarde tornou-se segundo assistente geral da Superintendencia da "Deseret Sunday School Union" (União da Escola Dominical Deseret) da qual o Presidente José F. Smith era Superintendente Geral. Em 1908 tornou-se primeiro assistente e em 1918 foi designado Superintendente Geral. Foi tambem designado Comissário de Educação para as escolas da Igreja em 1919. Em todos estes oficios o Presidente McKay contribuiu muito para o melhoramento das lições da escola dominical.

No ano 1906, aos 32 anos, ele foi chamado a ser um apostolo e foi ordenado por José F. Smith no dia 9 de abril de 1906 na Cidade do Lago Salgado. Progrediu neste chamado e foi designado segundo conselheiro do Presidente Heber J. Grant, no dia 6 de Outubro de 1934 e tambem do Presidente George Albert Smith em 21 de Maio de 1945.

Durante a sua carreira como apostolo O Presidente McKay teve duas notaveis designações missionárias.

A Primeira destas foi uma viagem do mundo inteiro para visitar as missões da igreja. Isto foi feito em 1921-22 em companhia de Hugh J. Connon. Foi o primeiro apostolo da igreja a desembarcar nas muitas missões das ilhas do Pacífico e durante esses treze meses eles viajaram 62.500 milhas, (101.625 quilometros). Estiveram cinco meses sobre o mar e navegaram todos os ocea-

(Continue na página 53)

A GAIVOTA

por Elder Johannes A. Alius

Depois dos meses de fome pelo qual os Pioneiros Mormons tinham passado no inverno depois de sua chegada no vale do Lago Salgado, a primavera de 1848 alegrou seus corações: O deserto, como os profetas tinham profetizados, começava "a florescer como a rosa."

Por distancias em todas as direções, lindas e verdes germinações de trigo, centeio, cevada, e outros grãos cobriam a terra. E os Santos, felizes com a indicação que isto seria um ano melhor, ajoelhavam-se perante Deus e davam suas graças.

Então, um dia em Maio, quando um dos Pioneiros levantou seu rosto ao sol, que estava escurecendo de uma maneira singular, seu coração ficou paralizado com o choque. As imensas e negras nuvens de grilos estavam descendo sobre suas colheitas aos milhões. Ele chamou sua família, seus vizinhos, e começou uma luta, ja perdida, contra a horda preta. Conforme eles iam se retirando passo a passo viam com horror como os campos atraz dos grilos ficavam tão tosados como a cabeça dum rapaz que apanhou feridas na cabeça.

Mais e mais colonos entravam na luta enquanto mais e mais campos iam se estragando.

O ar tornou-se pesado com o cheiro de grilos queimados quando os Santos tentaram assim parar o avanço do exército preto — porém, o exército negro continuou a avançar. Os colonos cavaram fossos largos e encheram-nos com agua, mas depois que milhares de grilos afogaram-se os outros atravessaram sobre suas carcassas... e continuaram a atacar. Braços tornaram-se inchados e cansados de manejar pás, e vasouras, e ancinhos num esforço desesperado para esmagar os destruidores. Mas tudo foi em vão.

Repetidas vezes os Santos rogaram ao Senhor seu Deus para lhes salvar do que prometia ser inanição completa num vale a centenas de milhas fora da civilização, mas a luta continuou até Junho.

Vagarosamente, os pioneiros começaram a desistir do combate, quando reuniram-se mais uma vez para humilharem-se perante Deus.

Mas seu desespero cresceu mais ainda quando viram outra nuvem, levantando-se da direção do Lago Salgado e voando aos campos.

Os Santos jogaram fora suas armas com clamores de desespero, mas num momento, eles tornaram-se gritos de alegria: A nuvem consistia de inumeraveis Gaivotas, as quais desceram sobre os grilos. E, enquanto os Pioneiros dobravam seus joelhos para dar graças fervorosas pela sua salvação, os pássaros começaram a luta de exterminação.

As Gaivotas tinham um padrão definido de luta. Elas enchiam-se de grilos, voavam ao rio mais perto, bebiam, e vomitavam fora os grilos, e voltavam novamente à cena do combate. Em poucos dias, a luta foi ganha.

Os pioneiros foram salvos por um milagre de Deus.

No dia 13 de Setembro, de 1913, no terreno do Templo na Cidade do Lago Salgado foi erigido um monumento às Gaivotas — um tributo e um símbolo à obra de Deus, como é, tambem "A GAIVOTA" de hoje.

Os Frutos da Igreja de Cristo

por *Wayne M. Beck*

"Guardae-vos dos falsos profetas, que veem a vós com vestes de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim toda a arvore boa dá bons frutos, porém a arvore má dá maus frutos. Uma arvore boa não pode dar maus frutos, nem uma arvore má dar bons frutos. Toda a arvore que não dá bom fruto, é cortada e lançada no fogo. Logo pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz; Senhor, Senhor, entrará no reino dos ceus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos ceus."

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias tem uma união de um milhão de membros batizados. Eles são um povo proprio. Eles são um povo sobre o qual a energia vital da cristandade trabalha poderosamente.

"Pelos seus frutos os conhecereis." Aqui estão alguns frutos:

(1) Educação e a proporcionalidade entre homens de méritos; (2) Saúde; (3) Moralidade; (4) Sistema missionario; (5) O trabalho da Sociedade de Socorro; (6) Programa da prosperidade ou *"Welfare Plan;"* (Plano do Bem Estar); (7) Expressão de talentos.

Façamos separadamente sobre cada um desses pontos uma explanação.

Primeiro: EDUCAÇÃO E A PROPORCIONALIDADE ENTRE HOMENS DE MÉRITOS. Segundo à porcentagem de freqüência escolar da população branca, nativa e rural de 16 a 17 anos de idade, nos anos de 1930 e 1940, Utah colocou-se em 1.º lugar com uma porcentagem de 7,5 perante os demais estados norte-americanos.

O doutor Edward I. Thorndike, professor emérito da Universidade de Columbia, encarregou-se de estabelecer a origem dos homens da ciencia e homens mais memoráveis. O trabalho foi feito segundo a solicitação da Sociedade *"Fundação Carnegie para O Progresso Educacional."* Ele empregou para isso as tres classicas compilações *"Qual é um escolhido na América", "Liders na Educação," e "Homens de ciencia na America."*

Todos aqueles que tem sido dignos de serem incluidos nesses livros foram classificados de acôrdo com o lugar dos seus nascimentos. O número de homens dignos de admiração, os homens de ciencia ou ainda, pertencentes a ambas as classes, na proporção segundo à população, foi determinado em todos os estados da confederação norte americana. O estado de Utah estava

---

Pres. David O. McKay

nos do globo, atravessando o equador três vezes.

A sua segunda missão especial foi a de presidir sobre as missões Europeas. Presidiu em Londres desde Novembro de 1922 até Dezembro de 1924.

O Presidente McKay tem se devotado diligentemente ao serviço da igreja durante os treze anos passados nos seus cargos como 2º conselheiro. Um homem com altos ideais e com fé sincera no Senhor — Trabalhando sempre para a edificação do Reino de Deus — um verdadeiro servo de Deus. Por isso, sentimo-nos muito orgulhosos em apresentar-lhes na capa da Gaivota deste mês a fotografia do 2º conselheiro da 1.ª Presidencia — O PRESIDENTE DAVID O. McKay.

Warren J. Wilson

em primeiro lugar de homens dignos de admiração e o estado Massachusetts em segundo lugar com vinte por cento menos do que Utah.

Pertence a Utah o primeiro lugar no índice dos homens de ciencia, e Colorado, o estado mais proximo de Utah, estava com 30% menos do que este último.

Segundo a uma estatistica nacional, coube a Utah o maior índice de educação individual para individuos de mais de 25 anos, índice esse igual a 9½ anos de educação.

Segundo: ESTADO DE SAÚDE: No ano 1849, dois anos depois da entrada dos pioneiros mormons nos Cumes das Montanhas, quando o estado de privação e de perigo era enorme, a proporção de falecimentos, entre eles, foi 21,0 obitos por mil pessoas em um ano. Isto queria dizer uma longevidade media de 24 anos. Nos Estados Unidos a media foi de 13,9 por mil pessoas.

No ano 1860, o índice de mortalidade entre os Mormons abaixou para 9,3 e nos Estados Unidos para 12,5.

Desde o ano 1860 a proporção de falecimento, entre os Mormons, tem sido sémpre mais baixo do que a dos Estados Unidos, até 1944, quando a media nacional foi 10,6, para o estado de Utah 7,6 e para os Santos dos Ultimos Dias 6,4, dando aos Mormons uma probabilidade de uma vida media de 78 anos. Na conferencia geral da Igreja, em Abril 1947, a proporção de falecimento entre os Mormons foi calculado em 5,9. Isto é um período media de 85 anos de vida. É isto impossivel? — NÃO. É uma realidade.

Terceiro: MORALIDADE. A proporção de nascimento entre Os Santos dos Ultimos Dias em 1946 foi 33,8 nasaturos por mil pessoas contra 20,0 nos Estados Unidos.

A média de ilegitimidade entre os povos de Utah e Idaho foi 10,4 por mil nascimentos. Utah e Idaho tem uma percentagem alta em relação aos Santos dos Ultimos Dias. Nos Estados Unidos a média foi 40,4 e entre 21 nações civilizadas, foi 74 — sete vezes mais entre as nações civilizadas do mundo em relação a Utah e Idaho.

Quarto: SISTEMA MISSIONARIO. No sistema missionario da Igreja de Jesus Cristo, são 5.000 pessoas dando todo o seu tempo para pregar o Evangelho. As despezas são pagas pelos proprios missionarios ou pelas suas familias.

Quinto: O TRABALHO DA SOCIEDADE DE SOCORRO. A Sociedade de Socorro da igreja, nossa organização das mulheres, fez a contribuição seguinte durante o ano passado:

121.705 visitas aos doentes; 12.677 dias de trabalho dedicado aos doentes; 240.269 peças de costura, gastando 880.150 horas de trabalho. Esta costura compunha-se de 13.270 cobertas para cama, 9.043 outras peças para o mesmo uso, 47.934 peças de vestidos para crianças, 35.837 peças de vestidos para mulheres, 13.064 peças de roupas para homens e 121.121 peças variadas. A sociedade contribui .... 339.784 horas de trabalho para o programa de prosperidade, explicado a seguir e serviu 3.530 familias nas estacas e 490 familias nas missões incluidas neste mesmo programa. A sociedade até o ano findo acumulou uma renda liquida de 1.616.098,51 dolares representados por ações e reservas alimenticias.

Sexto: SISTEMA DE PROSPERIDADE. O Sistema de prosperidade da igreja estipula que todo homem sadio deve trabalhar e que todo individuo nas estacas da igreja pode ter alimentação, vestuario, casa e educação. Nenhum homem, mulher ou criança deve pedir esmola ou pedir assistencia duma outra organização. Desde a guerra passada, a greja mantem um interesse grande nos Santos dos Ultimos Dias, da Europa. O sistema consequentemente mandou 14.924 pacotes de alimentos e roupas pesando 68.000 quilos, ajudando 6.872 pessoas em sete missões da Europa: for-

Lembrança do Monte Cumorah

(2.ª Parte)

Trad. por Carmen Simões Pfister

José Smith nasceu em 23 de Dezembro de 1805, em Sharon, Condado de Windsor, Vermont. Como a maioria das pessoas daquele logar, seus pais também eram pobres, honestos, bons fazendeiros, os quais mais tarde mudaram-se para Palmyra, Condado de Wayne, Nova York.

Na idade de 15 anos, José foi impressionado pelo fervor religioso mostrado por alguns de seus parentes e amigos nas reuniões de restabelecimento, que estavam sendo realizadas por várias seitas da localidade. Uma das coisas que o deixava perplexo era o fato de que das pessoas de quem ouvia declarar que estavam *"salvas"*, eram muitas vezes membros de religiões opóstas, de fato, membros de sua própria família seguiram outras Igrejas e cada uma delas incitaram-no a seguir a religião que praticavam. Enquanto o pensava sobre a situação ele veio a ler o versículo 5 cap. primeiro de Tiago, que diz:

"E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada".

Ele ficou profundamente impressionado por isso e retirando-se para um pequeno grupo de árvores de sua casa, (atualmente chamado "Bosque Sagrado") ajoelhou-se e pediu esclarecimento sobre, qual Igreja deveria seguir.

O jovem disse mais tarde que quando em meio de suas preces, ficando subjugado pelas forças da escuridão, ele pediu ajuda a Deus. Gradualmente a força maligna foi vencida e ele contemplou uma luz maior que a do

---

Os Frutos da Igreja

necendo 100 quilos de alimento e roupa a cada pessoa.

Neste sistema compreende são 105 armazens instalados em 141 edificios cujo valor é 2.289.408,00 dolares. Eles são providos de toda necessidade vital. Para produzir todas as provisões necessarias a esses armazens, o sistema estabeleceu 160 projetos permanentes da igreja. Os projetos incluem cultura de hortaliças, sementes e trigo; pomares cultura algodoeira, extração do leite e fabrico de queijo, centros de costura, 66 fabricas de laticinio de peixes, de verduras e de carne, fabricas de sabão e vitaminas, quatro reservatorios especiais para trigo, o que tem capacidade de milhões de quilos e um moinho de farinha.

Setimo: EXPRESSÃO DE TALENTOS. Todo homem, mulher e criança na igreja tem oportunidades iguais de expressão dos seus talentos. A igreja auxilia a expressão de declamação, de canto, a oportunidade para se tornar um instrumentista, orotoria e tambem tem a maior federação atletica competidora do mundo.

Todo homem honrado pode possuir o sacerdócio com tanto que ele pratique boas obras; toda mulher deve constituir um lar, caso impossivel para si própria, tem por obrigação auxiliar a outrem.

O trabalho da igreja é de prover toda necessidade fisica, espiritual e cultural para os seus membros e ajuda recíproca entre eles. O propósito da igreja é ensinar o indivíduo para que tenha uma liberdade completa de ação e bem estar conforme a verdade.

"Pelos seus frutos os conhecereis." Os frutos são bons. Eis a Igreja de Jesus Cristo. Deus nos abençoe, peço em nome de Cristo. Amem.

Trad. por *José Camargo*

sol do meio-dia, em cuja luz estavam dois gloriosos sêres vestidos de branco e de fisionomias resplendentes. Um, apontando para o outro disse: *"José, êste é o Meu Filho bem-amado, ouça-o".*

Assim êste jovem recebeu a notavel visão do Pai e do Filho, a maior manifestação de Deus ao homem desde os tempos de Adão, Abrahão, Enoch e Moysés, em dispensação prévia. De fato, é a maior revelação de qualquer história que se recorda de Deus tratando com os homens, assim é porque ordenava a restauração do Evangelho, nesta a última dispensação da Plenitude dos Tempos.

Muitos, naturalmente, duvidarão da história de José; durante toda sua vida, porém, ele não somente manteve a verdade da mesma, porém quando abandonado pelos seus amigos e aconselhado por pastores da localidade a negar sua história sob a dôr de ser *"voltado a Satan"*, sua única defesa era dizer: *"Quem sou eu para negar isso, se o próprio Deus ma revelou?"*

Contudo, sua história é a MAIOR VERDADE jamais dada ao homem ou a MAIOR MISTIFICAÇÃO jamais perpetrada, porém, pelos seus frutos qualquer homem honesto está apto a determinar, o que, com certeza Deus tem demonstrado, através da Igreja de Jesus Cristo, em seu crescimento, em seus ensinamentos, se foi ou não d'Ele.

Considerando a sinceridade de José Smith; ele nunca exitou — ele nunca vacilou — ele nunca negou sua história, porém, estava pronto quando chegou a época de Selar seu testemunho com sua vida e seu sangue.

Voltando à visão, foi dito a José para não seguir nenhuma das religiões e instruções foram-lhe dada em consideração à sua posição e vocação na vida.

Mais ou menos 3 anos mais tarde o Senhor mandou do céu um mensageiro, Moroni, que falou de um livro gravado sobre placas de ouro, que continha uma história dos antigos habitantes deste continente e sua origem; e que o livro continha a plenitude do Eterno Evangelho. O mensageiro deu outras instruções, e a fim de que José não as esquecesse, voltou mais duas vezes na mesma noite, repetindo as mesmas coisas que já disséra pela primeira vez.

Novamente no dia seguinte ele apareceu a José e a mensagem foi repetida. Naturalmente José foi impelido a contar tudo ao seu pai. Êste último aconselhou-o a fazer conforme mandára o mensageiro, sabendo que ele era um Mensageiro Celeste.

Perto da vila de Manchester no condado de Ontario, Nova York, em um monte de altura considerável, mais tarde chamado pelos Mormons, Cumorah, seguindo o nome antigo dado nas placas de ouro. Foi no lado oeste dêste monte, não longe do cume, debaixo de uma enorme pedra como o mensageiro havia explicado, que José encontrou as placas escondidas numa caixa feita de pedras, fixadas com uma especie de cimento. Havia vários outros artigos, uma espada antiga, uma bússola esquisita e um par de pedras transparentes montadas com grossos arcos suportadas por peitoral, as quais foram escritas por Moroni como *"Urim e Thummim"* ou intérpretes.

José estava para retirar as pedras, porém, foi retido por Moroni, que lhe disse que se passariam ainda mais 4 anos antes que lhe fosse permitido obter as placas e aconselhou José a encontrá-lo um ano após aquela data, o que foi feito.

Encontraram-se anualmente por 4 anos consecutivamente, recebendo instruções do seu angélico professor. Imaginem o conhecimento que um jovem impressionavel, livre de qualquer preconceito e com mente clara, poderia receber em 4 anos de um mestre divino! Não admira o sobressalto do mundo quando no fim daquele período de estudos, o jovem trouxe à luz re-

O Manto do Pessimismo

Indubitavelmente um manto de pessimismo peneira-se sobre o povo — um pessimismo vindo depois da guerra, nascido da falta de uma completa promessa de paz. É o pessimismo da falta de fé. É profundamente danoso perder a fé nos outros. Mas é ainda mais danoso perder fé em nós mesmos. A vontade para viver tem levado muitos homens a uma condição crítica, quando outros com maior força física mas menos fé tem falhado em sobreviver. A falta da fé torna os homens sem esperança, e homens sem esperança estão praticamente perdidos — até acharem a fé outra vez. Uma parte deste pessimismo, uma parte desta, falta da fé, é gerada pelos que acreditam que os seus próprios propósitos prosperarão pelo completo desespero dos outros. E assim apenas uma razão urgente para lutar contra a falta da fé. Àqueles, portanto, que se encontram participando voluntáriamente ou involuntariamente neste espirito de pessimismo, lembrem-se de que todos os fatores para a felicidade que jamais estiveram na terra estão aqui agora. Todos os fatores e as forças do conforto, beleza, propósito e providência, estão sempre conosco. Deus, a natureza, o sol e a terra tem prestado bom serviço. E seria um mundo de paz e abundância se os homens fizesse bem o seu trabalho. Mas os homens dão muito inquietação ao mundo. E quando os homens não cuidam, quando os homens não crêm, quando os homens tornam-se cínicos e desiludidos, quando cessam de levantar mais alta e mais alta a vista, eles caem mais e mais para baixo. Mas há tanto de valor, para ser salvo como jamais houve. Há tanto de promessa como jamais houve. Mas não podemos salvar a nós mesmos nem quaisquer outros enquanto não movermos o manto de pessimismo, pois não subimos além de que pensamos, além de que planejamos, além do nosso propósito, além da nossa fé. Mas se crermos em Deus e Sua bondade, e em nós mesmos, não há razão embaixo do céu ou na terra porque não possamos ter um futuro melhor como nunca tivemos, se tivermos fé no futuro, vontade, e prontidão para trabalhar. E por estas razões, e por muitas outras, devemos lutar contra a falta de fé.

Trad. por C. Elmo Turner

Lembrança do Monte Cumorah

marcaveis ensinamentos, conforme ele fez.

Por meio de extranhos *"intérpretes"* (tal qual Aarão, o antigo Sumo-Sacerdote recebeu as revelações através do *Urim e Thummim*), José Smith estava apto a traduzir os estranhos caractéres dêste maravilhoso documento, o documento de Deus tratando com seu povo neste Continente Americano, nos dias passados.

(Continúa no próximo número)

"Quereis estar sempre sereno e cumprir o vosso dever? Evitai tudo quanto não pudesseis dizer diante de testemunhas" — *Lacordaire.*

Quereis Deixar de Fumar?

Do *"Improvement Era"*

Coronel Elmer G. Tomaz, agora oficial reformado do exército Norte-Americano, e membro do alto conselho da *"Ensign Stake"*, escreve o seguinte artigo para a coluna *"No Liquor-Tobacco" da revista, "The Improvement Era"*, o que deve ser lido com proveito por todos:

"A maioria dos Santos dos Últimos Dias guardam a Palavra de Sabedoria mas muitos não o fazem, rejeitando portanto as grandes bençãos há muito predicadas.

Muitos tem tentado, sem sucesso, deixar os hábitos do licor, tabaco, chá ou café. Eu os compreendo porque eu comecei a usar tabaco quando tinha apenas 10 ou 12 anos de idade. Retrocedendo àqueles tempos eu lembro que eu era um rapaz de recados que trabalhava num escritório para um doutor. Um dos meus deveres, bem me lembro, era esperar o leite na parte oeste da cidade e entregá-lo à residência do doutor, na avenida e me era dado dinheiro de condução para fazer essa entrega. Mas, ao invés de tomar o bondo, eu fazia o serviço a pé, e com o dinheiro comprava três *Virginia Cheroots*, um cigarro muito popular naquele tempo. Esses cigarros eu poderia fumar na viagem de ida e volta para a residência do Doutor. Daquele tempo até mais ou menos 1925, com excessão de mais ou menos um ano, eu fui um inveterado fumante, fumando dez ou mais cigarros por dia. Eu não somente fumava cigarros, mas também usava o tabaco de outras maneiras.

Tentei muitas e muitas vezes quebrar o hábito, mas sem sucesso.

Mais ou menos em 1925, enquanto estava estacionado em Forte Sam Houston, Texas, estava lendo *"A Liahona"*, e neste jornal estava um artigo que eu acredito ter sido escrito por Pres. David O. MacKay, agora da Primeira Presidência, a respeito da observância à Palavra de Sabedoria. Esse artigo deu-me a ideia definitiva de deixar os maus hábitos e respeitar a Palavra de Sabedoria.

O artigo em questão, dizia mais ou menos o seguinte.

"Quereis realmente deixar o licor, o tabaco, o chá, o café, e outros hábitos?" Si quereis, não achai que tendes a fôrça de vontade e a ajuda de Deus, para poder passar sem o vosso licor, charuto, ou cigarro, ou o seu chá, ou café, por apenas um dia — Amanhã? — diremos por amanhã? Ou devereis admitir que a vossa fôrça de vontade é tão fraca que não podereis passar sem estas coisas por apenas um dia, por apenas vinte quatro horas, por apenas amanhã, sem prometer a si próprio o que fará depois de amanhã, mas apenas amanhã?

"Resolvi, firmemente, que não bebereis ou fumareis um cigarro, ou que não fareis qualquer que seja o teu vício, mas esta promessa a vós mesmo seja cumprida por apenas amanhã.

"Agora, amanhã à noite devereis fazer um exame em vós mesmos e ver como realmente atravessastes o dia sem beber ou fumar e como sobrevivestes a esse sacrifício, pois foi, um sacrifício. Podereis ficar surpresos ao ver que fostes capazes de abster-se destas coisas muito melhor do que vós julgastes capazes, e então será a ocasião para decidir resolutamente que *"amanhã"* novamente não bebereis ou fumareis".

"Passaram-se cêrca de vinte anos desde que li esse artigo, e conquanto o desejo de tabaco não tenha talvez sido completamente vencido, eu não tenho fumado ou bebido desde esse tempo, e prometo-me a mim mesmo que novamente amanhã, não vou fumar ou beber."

Trad. por Alfredo Lima Vaz

Evidências e Reconciliações

Por *Elder João A. Widtsoe*

LXX: Porque e Como Se Deve Pagar O Dizimo?...

O dizimo significa a doação voluntaria da décima parte do seu Salario, renda, ou juros, para a manutenção do trabalho do Senhor na terra. É uma lei antiga e divina, que foi praticada em todas as dispensações do evangelho. Em quase todos os paises, cristãos ou pagãos, ela foi reconhecida e praticada de alguma forma.

A lei do dizimo foi reafirmada pelo Senhor em nossos dias. (D. C., seção 119) Ela é um mandamento obrigatório da igreja.

Como todos os mandamentos divinos, a lei do dizimo é para o benefício daqueles que a praticam. Grandes recompensas seguem a observância honesta desta exigencia.

Primeiro, o pagador do dizimo solidifica a sua lealdade a igreja. Torna-se atentamente identificado com o movimento dos Ultimos Dias. D'aqui por diante ele tem interessa nas muitas atividades da igreja. Templos, escolas e todos os programas da igreja são proporcionados tanto como a alimentação e o cuidado para com os pobres, as viuvas, e os orfãos por ele em conjunto com os demais pagadores do dizimo. Ele coopera com o Senhor em alcançar seus propósitos poderosos. Ele suporta definitivamente uma grande causa. Ele enfrenta o sacrifício pelas crenças que tem para seu objetivo, o bem estar de todos os homens. Coragem e poder vêm a cada homem que se sacrifica por uma cousa nobre. Torna-se um homem maior. O mundo precisa de homens que creiam e que tenham coragem para dar de seus bens e de si mesmo pelas suas convicções fundadas.

Segundo, a lei do dizimo prepara a vontade humana para mais do que os lucros materiais. O amor ao dinheiro e aos bens materiais que se pode comprar é um dos mais poderosos objetivos do homem. Quando este amor vence os outros desejos normais, então o dinheiro verdadeiramente torna-se "**a raíz de todos os males**". Os homens devem aprender os valores relativos das coisas da terra e do espírito. A separação de nossos bens terrenos parece-nos ser um sacrifício — **mas o sacrifício sempre traz bençãos.** A primeira lição na arte da felicidade é a do sacrifício. Quem eleva as suas afeições acima das coisas terrenas desenvolve-se no espirito e começa a crescer. Os Santos dos Ultimos dias são um povo feliz porque crescem e progridem. Eles devem ser capazes de controlar e subordinar o amor às coisas terrenas si quizerem alcançar a grandiosidade. Senão, se tornam perigosos à sociedade e destruidores dos seus próprios melhoramentos. O pagamento regular do dizimo afasta o egoismo e ergue o homem acima do sedimento da terra. A sua capacidade de fazer o bem aumenta-se. A sua visão está livre da mancha das coisas materiais. Ele adquire uma perspectiva verdadeira da vida. Os outros reconheceu nele a qualidade subtil da grandiosidade ; o produto da abnegação. Ele ganha uma liberdade nova e maior. Paz o aguarda. Sua vontade está disciplinada para a justiça.

Terceiro, o pagador do dizimo é levado para mais perto do Senhor. A oferta é um reconhecimento de que a terra pertence a Deus e que os homens são apenas administradores do que possuem. O Senhor é o doador de todas as coisas boas. Da semeadura e da colheita. Pagamento do dizimo é a admissão pelo pagador do mesmo de que seu salario vem do Senhor. O dar de volta em dizimo é dizer, "**como evi-**

dencia que este dom é de ti, eu dou de volta assim uma décima parte."

Esta fé dos Santos dos Ultimos Dias estabelece uma aproximidade entre Deus e o homem. Todo o pagamento de dizimo constroe uma fé viva. Torna-se um testemunho da realidade do vivo Deus e de Seu parentesco com os filhos dos homens. E ao assim testemunhar o Senhor e suas bondades aumenta o poder espiritual. Todo o pagador de dizimo aumenta na fé e recebe a paz e o gozo prometidos. A oração torna-se mais facil; a duvida desaparece; a fé avança. A certeza e a coragem suportam a alma. O senso espiritual torna-se afiado; a voz eterna é ouvida mais facilmente. O homem torna-se mais semelhante a seu Pai Celestial.

Quarto, o fiel pagador do dizimo tem uma direita sobre as bençãos necessarias da vida. Recompensas, espirituais e temporais, escorrem abundantemente da obediencia à lei. As bençãos talvez não venham sempre como se deseja, mas vêm e são para o benefício do homem. Seja talvez de uma natureza material ou espiritual, como O Senhor designe; mas sempre trazem os gozos mais altos da vida. No entanto pode se dizer com segurança que quem quer que seja que pode deixar ao lado o amor pelas coisas terrenas tem os dons da terra aos seus pés.

As bençãos da igreja são, necessariamente, retiradas daqueles que não aderem a essa lei. Assim tem dito O Senhor. Eles **"não achar-se-ão, nem os nomes dos pais, nem os nomes dos filhos escritos no livro da lei de Deus."** (D. C. 85:5).

Nos ultimos dias há tambem grandes turbações. Destruição e morte andam nas estradas da terra. Há perigo por todos os lados. Mas, o pagador do dizimo tem o privilegio da proteção. **"Em verdade ele é um dia de sacrificio, e um dia para requerer o dizimo do meu povo; eis que aquele que paga seu dizimo não há de se queimar... eis que depois de hoje vem o fogo."** (D. C. 64:23-24) O Senhor pela sua misericordia abre as janelas dos ceus sobre seus filhos fieis e repaga mil vezes mais de acordo com suas necessidades.

As bençãos prometidas ao pagador do dizimo são grandes.

Quinto, o pagador do dizimo sente o gozo no coração que vem por obedecer os mandamentos do Senhor. Pela obediencia às leis do ceu ele consegue harmonia com o mundo celestial. Ele passa atravez das tarefas do dia, enfrentando o mundo corajosamente. Ele sabe o seu rumo e o seu destino. Ele tem toda certeza que tudo vai bem. Isso, o maior efeito de pagar dizimo, glorifica a vida no meio das tribulações do mundo. Somente quando uma pessoa devota-se em tudo ao Senhor, pela livre e completa aceitação da lei divina, pode ter comunião completa com as coisas celestiais.

Tais são alguns dos beneficios que recebe ao pagar o dizimo.

Cada membro da igreja que recebe um salário, ou ganha dinheiro ou o equivalente, deve praticar a lei do dizimo. O presidente da igreja tanto como o membro mais novo está sob esta mesma obrigação. Todos as meninas e os meninos devem ser ensinados a dar um decimo da sua renda ao Senhor. Deve ser como um privilegio alegre, uma expressão de gratidão e confiança no Senhor, para contribuir para a manutenção da igreja, a promulgação do evangelho, e o bem estar dos necessitados.

O DIZIMO significa um decimo. Aqueles que dão menos realmente não pagam dizimo; são contribuidores menores ao trabalho do Senhor. Dizimo significa uma decima parte do salario, dos juros ou rendas da pessoa. O mercador deve pagar dizimo na renda liquida da sua lója, o fazendeiro na renda liquida da fazenda; o empregado no salario ganho por ele. Dos nove deci-

mos que sobram pode-se pagar as despezas correntes, taxas, economicas, etc. Para deduzir da renda as despezas de viveres, taxas, e despezas semelhantes e então pagar dizimo do resto não conforma com o mandamento do Senhor. Sob tal sistema a maior parte das pessoas não teriam nada sobre qual pudessem pagar dizimo. Em verdade, não há argumento neste ponto.

O dizimo deve ser dado na base da renda inteira. Se a natureza do comercio requer interpretação especial, o pagador do dizimo deve consultar o pai do Ramo, O Bispo.

Quando o dizimo está pago não se deve ter questão alguma sobre seu uso. Aqueles que são mantidos como lideres da igreja reencaminham as ofertas ao povo para varios propósitos. O dizimo dos membros capacitam a igreja a cumprir seus deveres a ela confiados pelo Senhor no desenvolvimento do "Plano de Salvação". Pela revelação moderna os dizimos do povo são administrados pela presidencia da igreja, assistido pelo conselho dos doze e pelo bispo presidindo. Estes homens exercem um cuidado devocional no uso dos dizimos. Eles são distribuidos com escrupuloso cuidado, pois eles são sacrados. Nenhum dinheiro no mundo todo é mais honestamente administrado.

Os curiosos sobre a parte financeira da igreja são geralmente aqueles que não pagam dizimos. A fé que conduz a uma tal contribuição voluntaria inclue fé em outros principios do evangelho; incluindo confiança nos servos escolhidos e mantidos do Senhor.

O dizimo deve ser pago somente aos agentes autorizados da igreja — O bispo presidindo, aos bispos das paróquias, aos presidentes dos ramos e aos presidentes das missões. Tecnicamente deve ser pago em bens. O que é, o fazendeiro daria de suas searas e reebanhos, o profissional de sua renda. Todavia, as inconveniencias do transporte, armazenamento, e disposição causam alguma perda o que torna permissivel e frequentemente mais desejado pagar o dizimo em dinheiro.

O Dizimo é uma lei menor. A lei maior e mais perfeita é a lei da consagração, tambem conhecida como a ordem de Enoch ou a ordem unida. Os Santos dos Ultimos dias não alcançaram ainda o grau de perfeição que torna possivel o cumprimento desta lei mais compreensiva. Até aquele tempo chegar o Senhor requer a obediencia à lei do dizimo — uma lei equitavel sob a qual a oferta da viuva pobre vale tanto como a do rico com seus milhões. Quando todos os membros da igreja tornam-se honestos pagadores do dizimo, podemos começar a olhar para o estabelecimento da lei da consagração. Então o Senhor restabelecerá essa lei maior.

É o testemunho invariavel de milhares que a obediencia a esta lei do dizimo traz grande felicidade, o poder de solver os problemas da vida, uma proximidade a Deus. Todos devem fazer um convenio individualmente com o Senhor o qual nos deu vida e tudo que temos, um convenio que obedeceremos todas as suas leis, incluindo a do dizimo. Tenhamos confiança no Senhor. Ele não nos falha. Trad. por W. J. Wilson

---

O pecado é primeiramente agradavel, em seguida torna-se fácil, então deleitavel, então frequente, então habitual, então firme; depois o homem é impenitente, então é obstinado, então decidido a nunca se arrepender, e aí ele está ruinado. — *Leighton*

Adão caiu para que o homem existisse, e o homem existe para que tenha alegria". II Néphi 2:25

"Prefiro o testemunho de minha consciência às opiniões alheias a meu respeito" — *Cícero.*

ESCOLA DOMINICAL

É aqui, meus irmãos da Escola Dominical, que se encontrará o Verso Sacramental e outras informações pertencentes à Escola. Esta é sua coluna — aguardem-na bem!

O VERSO SACRAMENTAL POR MARÇO E ABRIL

"Que grande sabedoria
A Corte Celestial deveria ter
Em mandar-nos um Salvador
Para Sofrer, sangrar, e morrer."

"...A LETRA MATA, MAS O ESPIRITO VIVIFICA"

O antigo Israel tentou definir em grande detalhe aquilo que era legal e aquilo que podia ser considerado transgressão. O resultado disso foi uma multiplicidade de regulamentos e definições os quais merecerem a reprimenda do Salvador em muitas ocasiões, durante o seu ministerio. O apostolo Paulo resumiu a atitude do Mestre quando escreve: *"O qual tambem nos fez idoneos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espirito; Pois a letra mata, mas o espirito vivifica"* (II Cor. 3:6).

Às vezes perguntam-nos *"o que constitue uma desculpa válida para não assistir às reuniões da igreja?"*

Si começarmos a classificar desculpas ou definir limitações, o espírito, o qual vivifica, gradualmente tornar-se-ia extinto. Em vez de sentir desapontamento e tristeza por causa da incapacidade em fazer as coisas que o Senhor considera vitais, logo nós nos achariamos procurando justificar o encobrir a nossa negligência. O Senhor indicou a sua posição declarando: "Eu, O Senhor, sou obrigado a vos abençoar quando fizerdes o que eu digo, mas quando não o fizerdes não tenhais esperanças."

Talvez eu possa ilustrar, por uma experiencia, quão facilmente achamos desculpas.

Anos atraz enquanto uma pessoa trabalhava numa fazenda era o costume desse irmão avisar o bispo quando não podia assistir a proxima reunião ao domingo, pois seria sua vez de irrigar a terra, e não podia fugir desta tarefa. As devoções dominicais tinham que ser abandonadas justamente.

Aos Sabados o time de baseball sempre jogava. Ele era um dos jogadores entusiasticos. Um domingo quando se preparava para ir avisar o bispo para que o desculpasse da reunião outra vez, para poder cuidar da irrigação, ele refletiu e lembrou-se de que quando a sua vez para o serviço caía nos sabados, sempre arranjava um jeito para ir jogar baseball, pelo menos por tres ou quatro horas. Repreendeu-se então chamando-se de "hipocrita!" E daquele dia em diante ele sempre arranjou tempo para cumprir com seus deveres com a igreja.

É suficiente dizer que os membros que verdadeiramente querem bem ao Senhor e sentem suas responsabilidades, como seus servos sobre a terra, acharão poucas ocasiões para qualquer tipo de desculpa. Com bastante vontade e alegria deixarão de lado outros deveres para fazer o trabalho do Senhor. Chegará o tempo quando faltar à igreja será inevitável então uma desculpa talvez seja justificavel, se a pessoa envolvida pode verdadeiramente sentir que colocou a coisa

mais importante em primeiro lugar e que o Senhor está satisfeito com essa decisão.

Trad. por *W. J. Wilson*
("The Improvement Era")

"ENTRAE PELA PORTA ESTREITA..."

Frequentemente pensamos na morte, como uma coisa que acontece a outras pessoas. Nunca pensamos que eventualmente aconteça para nós. Por causa disto, nós esquecemos de preparar-nos para este evento. Nosso tempo aqui nesta vida é bem curto em comparação com a vida eterna. Mas o que temos feito para ganhar este premio?

Se você morresse no proximo momento, estaria pronto para encontrar seu Senhor? Estaria pronto para receber o juizo dele, sabendo que esta determinaria sua felicidade para a eternidade? Para sempre é um tempo muito longo, gostaria de passa-lo no grau de gloria celestial ou em outro inferior? Se não, de que qualificação especial tornar-se-ia você merecedor?

Nosso Senhor tem dito, *"Entrae pela porta estreita (Larga é a porta e espaçosa a estrada que conduz à perdição e muitos são os que entram por ela). Porque estreita é a porta e apertada a estrada que conduz à vida, e poucos são os que acertam com ela."* Mat. 7:13-14.

Milhões de pessoas tem vivido desde o começo dos tempos. O Senhor disse que somente poucos entrarão pela porta estreita. Porque você pensa que será um destes poucos?

Em baixo estão algumas perguntas. Examine-se e veja se está em harmonia com a vontade de seu Deus em relação a Ele proprio e a seu proximo por responder as perguntas abaixo, e se você puder responder afirmativa e honestamente, então você, neste caminho apertado e estreito chegará ao grau de gloria celeste!

Ama o Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de todas as tuas forças?

Ama o teu proximo como a ti mesmo?

Faz para outros assim como você quer outros façam para você?

Já recebeu o batismo na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias; E vivem de acordo com o compromisso assumido?

Se você for homem, recebeu o sacerdocio de Melchizedek?

Guarda a palavra de sabedoria?

Ajuda aqueles que são menos fortunados do que você.

Fala sempre bem sobre os outros?

Guarda santo o dia do Senhor?

Assiste as reuniões da Escola Dominical, Sacramental, Sociedade de Socorro, Mutuo, Sacerdocio?

Paga um decimo de toda a sua Renda?

Estimula a igreja em todas as suas funções com a sua contribuição e com a sua presença?

Você tenta amar seu proximo em vez de sentir ciumes ou inveja dele?

Prega o evangelho para todos os seus amigos e conhecidos quando você tem a oportunidade?

Sacrificaria você tudo até a propria vida na causa do seu Salvador e de sua igreja?

Ao realizar os pedidos de sua igreja você sempre os faz com boa vontade?

Elder Robert Pool

"O tagarela, querendo fazer-se amar, faz-se odiar. Quer obsequiar e é importuno. Quer fazer-se admirar e torna-se ridículo. Despende sem pagar. Ofende aos amigos, presta serviços aos inimigos e esforça-se por perder-se".

— *Plutarcho*



PRIMÁRIA

AQUELE QUE CAIU

por *Mildred Houghton Comfort*

Bobby lavou suas mãos na pia da cosinha e enxugou-as numa toalha que estava pendurada ao lado do espelho. Pos seu gorro e luvas de lã. Sorriu, não à sua pessoa bem vestida e tão agasalhada, mas ao espelho.

"ESPELHO", disse ele, "você é tão liso e brilhante como *um rinque de patinação, sómente que você não é tão grande".*

O rinque ficava no parque, do outro lado da rua; e Bobby sempre esperava por Claire e Clarence, os gemeos que moravam visinho, para ajuda-lo. Chegaram cedo hoje, porque era Sabado e não havia aula. Caminhavam os três de mãos dadas, ficando Bobby entre os dois. Colocou os patins sobre os ombros da mesma maneira que os gemeos faziam. Seus patins eram novinhos e brilhavam como prata.

Chegando lá, Bobby sentou-se num banquinho que ficava ao lado do rinque, colocou os patins da mesma maneira que seu pai lhe havia ensinado. Seus patins eram do tipo trenó, com laminas duplas. Foi divertido quando pos-se de pé sobre eles. Sua mãe lhe havia dado uma velha peça de oleado, para que assim ele não riscasse o assoalho. O rinque de patinação era tão liso quanto o oleado.

Bobby ficou de pé, deu um passo, e assim que tentou mover-se escorregou e bump... Caiu pesadamente no gelo.

Os gemeos quando viram isso, correram rapidamente para ele, patinando.

"Não chore, Bobby". Pedia Claire. *"Nós o ajudaremos".*

Ajudaram Bobby a por-se de pé novamente e amparando-o começaram a patinar. Era engraçado!

"Estou patinando!" Gritava Bobby. *"Estou patinando!"*

Mas depois de certo tempo os gemeos cançaram-se de tanto puchar Bobby e disseram, *"tente patinar sosinho".*

"Por favor, tente," dizia Claire com seus doces olhos azuis a implorar.

Mas, novamente caiu Bobby pesadamente sobre o gelo.

"Não posso," soluçou ele, *"por favor, me ajudem."*

E os gemeos mais uma vez o ajudaram, mas agora já não precisava agarrar-se fortemente a eles; já podia firmar-se melhor, e mesmo deslisar.

"Você já está patinando sosinho," disse-lhe Claire encorajando-o.

"Eu sei que estou," disse Bobby.

"Bem, agora vá sosinho," grita-lhe Clarence.

"Vamos!" "Tente!"

Ele e Claire largaram Bobby ao

mesmo tempo. E, Bump... caiu Bobby mais uma vez achatando-se no rinque gelado.

"Ah! não posso mesmo," soluçava outra vez Bobby, *"venham me ajudar, por favor".*

Mas os gemeos estavam cansadissimos de tanto levantar Bobby das quedas e perderem tanto tempo ensinando-o. O que eles queriam era patinar sosinhos sem amolações.

Por alguns dias os gemeos dexaram de ir chamar Bobby, mas foram muito gentis em ir busca-lo no proximo Sabado.

Um novo rapazinho de nome Ned, estava no rinquè naquele dia. Seus patins eram tão novinhos e brilhantes como os de Bobby e isso fazia-os crer que tambem nunca tinha tentado patinar antes. Seus olhos castanhos accompanhavam Bobby patinando entre Claire e Clarence. E quando Bobby sentou-se ao seu lado, para descançar, Ned disse:

"Você não quer me ajudar a patinar?" — *"Puxa,* o *que faz você pensar que eu sei patinar?"* — Perguntou Bobby espantado. *"Eu* o *vi,"* diz Ned.

"Mas os gemeos estavam me ajudando," explicou Bobby. E os olhos de Ned brilharam sabiamente. *"Eu penso que quem os está ajudando é você,"* repetiu ele.

Estaria Ned brincando? Não, não seria possivel que ele fizesse isso.

Bobby disse: *"Muito bem, nós tomamos conta um do outro e talvez assim não cairemos,"* e dizendo isso, enfiou o braço no de Ned e para sua propria surpresa verificou que podia ficar de pé e mesmo mover-se.

"Aqui vamos nós," gritou ele.

Ele já podia patinar. Ajudando alguem, fez com que ele soubesse que podia.

"Olhe só o *Bobby,"* gritou Clarence. *"Agora ele tem Ned para ajuda-lo a patinar."*

"Aquele não pode ser o *rapaz que vivia caindo,"* diz Claire irónicamente.

"Sim, é ele mesmo," responde-lhe Bobby vivamente.

"E foi Ned que me ajudou a ter confiança em mim fazendo-me ver que eu posso patinar."

Na hora do jantar Bobby sorria na frente do espelho.

"ESPELHO," diz ele, *"você é tão brilhante e liso* como o *rinque de patinação... Disse-lhe eu, que já posso patinar???*

Trad. por *Léa Albuquarque*

A repetição dos atos forma o hábito; o hábito forma o carater, o carater forma o destino.

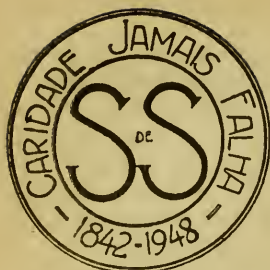
"DINHEIRO"

Dinheiro pode comprar a casca de muitas coisas, mas não o caroço. Ele vos traz alimentos, mas não apetite; remédios, mas não saúde; amizades, mas não amigos; creados, mas não fidelidade; dias de alegria, mas não paz ou felicidade.

Henrik Ibsen

Ensine uma creança a andar no caminho certo, e ande nele tambem de vez em quando.

Joseph Bitlings



SOCIEDADE DE SOCORRO

Há cento e seis anos A Sociedade de Socorro Feminino de Nauvoo (The Female Relief Society of Nauvoo) foi organizada pelo profeta José Smith. Emma Smith foi escolhida como presidente da organização com Elizabeth Ann Whitney e Sarah M. Cleveland como conselheiras. Essa foi a primeira organização de mulheres no mundo, segundo a historia registra.

O Propósito da Sociedade é fornecer às irmãs da igreja uma organização pela qual possam cuidar do bem estar dos membros. Trabalhando sob a direção do bispo ou presidente do distrito seus deveres são de auxiliar os pobres, tratar dos doentes e aflitos e, numa maneira geral, trabalhar por todos os que precisam de auxilio.

No dia 17 de Março de 1948, celebramos o aniversario da fundação desta organização maravilhosa. Grandes obras de caridade e amor já foram feitas pelas irmãs da Sociedade de Socorro e sabemos que o trabalho vai continuar assim sob a direção de mulheres bondosas e justas.

"A PARABOLA DA JOIA"

por *Nephi Jensen*

Havia certa vez um certo homem rico que tinha uma joia preciosa, a qual desejava entregar a um nobre que residia em um castelo no cume de uma alta montanha.

Chamou um de seus escravos e disse — *"Tome esta joia e leve-a depressa ao alto da montanha, e entregue-a ao nobre do castelo."*

O escravo, mau humorado, tomou a Joia, e começou a subir montanha acima. Cada passo que dava, uma sombria e odiosa ideia atravessava a sua mente. *"Sou um escravo,"* dizia, *"odeio meu senhor, porque me obriga a servi-lo."*

Assim pensando quando alcançou o topo da montanha, estava mais zangado e tinha mais odio do que quando começou a subir pela mesma. Porque assim é; há uma lei estabelecida de natureza humana, que quanto mais fazemos com espirito de odio, mais rancorosos nos tornamos.

Quando o escravo chegou à entrada do castelo, foi interpelado por um dos guardas que lhe disse:

"Que te traz aqui?"

"Trago uma joia para o nobre do castelo."

"Porque a trazes?"

"Porque sou um escravo e sou obrigado a traze-la."

"O nobre não aceitará um presente de um escravo."

Assim, voltou o escravo ao seu senhor, com a joia.

O homem rico chamou então um de seus empregados livres, e perguntou-lhe si queria fazer a entrega da joia.

"Sim," replicou o ambicioso jovem.

"Quanto queres pelos seus serviços?"

"Cem libras."

O negocio foi feito, e o ambicioso jovem começou a subir a montanha com a joia. Cada passo que dava uma egoista ideia assaltava a sua mente. *"Quando eu tiver entregado esta joia,"* pensava ele, *"receberei cem libras."* Assim, quando alcançou o cume da montanha, sentia-se mais avarento e egoista do que quando começou a subida. Porque há uma lei estabelecida, de natureza humana, que quanto mais fazemos com espirito de avareza, mais egoistas nos tornamos.

Quando chegou à entrada do castelo, ele, também, foi interpelado pelo guarda, que lhe disse:

"Que te traz aqui?"

"Trago uma joia preciosa para o nobre."

"Porque a trazes?"

"Porque sou pago para traze-la."

"O nobre não aceitará um presente de um mercenário."

O homem rico depois, então, pediu a um jovem cristão, de coração generoso, para que fizesse a entrega da joia.

"Quanto cobrarás pelos teus serviços?", perguntou.

"Nada," respondeu o jovem. *"Eu conheço o nobre. Encontrei o seu único filho que é o mais gentil dos gentís e o mais puro dos puros. Eu acho que o nobre é igual aquele filho. E porque ele é igual aquele filho eu amo o nobre como amo o seu filho. E porque o amo, eu levarei com satisfação a joia para ele, sem remuneração."*

E assim o jovem cristão começou a subir a montanha com a joia. A cada passo que dava, tornava-se uma mais bela e mais nobre alma. Porque eis que há uma lei estabelecida, de natureza humana, que quanto mais fazemos com espirito de amor, mais nobre nos tornamos.

Quando o jovem cristão alcançou a entrada do castelo, ele também foi interpelado pelo guarda que lhe disse:

"Que te traz aqui?"

"Trago uma joia preciosa para o nobre."

"Porque a trazes?"

"Porque amo o nobre."

Então o jovem foi admitido no castelo, e graciosamente entregou a joia ao nobre que convidou-o a vir e morar no castelo para sempre.

Traduzido por *Alfredo L. Vaz*

O CAMINHO

Só passarei por este mundo uma vez.
Qualquer bôa ação que eu possa praticar,
Ou qualquer gentileza que para o meu
 semelhante eu possa ter,
Deverei sem demora praticar.
Não deverei adiar nem negligenciar o
 bem que deva fazer,
Pois não tornarei este caminho a percorrer.

Olhar a Deus atravéz de aborrecimentos, O faz dificilmente visivel. Olhar aos aborrecimentos, atravéz de Deus, os faz completamente invisíveis.

H. B. Brown

"Grandes homens discutem ideias.
Homens médios discutem fatos.
Homens baixos discutem a vida do proximo."

Os caminhos de Jehovah são direitos, e os justos andarão neles.

Hoséa 14:9



SACERDÓCIO

SACERDOCIO DE MELQUIZEDEC

Por *W. J. Wilson*

Quando José Smith recebeu sua primeira grande visão do Pai e do Filho, não havia o Sacerdocio verdadeiro entre as igrejas do mundo. Houvera apostasia da verdade desde os primeiros séculos depois de Cristo e seus apostolos. Consequentemente, foi necessario que a ordem verdadeira fosse restaurada dos ceus, por aqueles que previamente possuiram as chaves da autoridade. Assim, o mensageiro celestial João Batista, apareceu no dia 15 de Maio de 1829, e empôs as mãos sobre as cabeças de José Smith e Oliver Cowdry, e os ordenou ao Sacerdocio Aaronico. Algum tempo depois, os antigos apostolos, Pedro, Tiago, e João apareceram a eles e os ordenaram ao Sacerdocio de Melquizedec.

Esse evento tão sagrado e importante, acima citado, aconteceu perto de um lugar chamado *Harmony*, no condado de *Susquehanna*, estado de *Pennsylvania*, enquanto José Smith estava morando ali, fazendo a tradução do Livro de Mormon, e Oliver Cowdry estava escrevendo para ele. Inafortunadamente não temos um relato tão definido, da recepção do Sacerdocio de Melquizedec por José e Oliver, como temos da confirmação do Sacerdocio Aaronico. Mas temos informação positiva e conhecimento que eles receberam esse Sacerdocio das mãos de Pedro, Tiago e João. Esses tres receberam as chaves e o poder d'essas do Senhor Jesus Cristo aqui na terra, e depois, foram comissionados para restaurar este poder na terra nesta dispensação da plenitude dos tempos.

Não podemos fixar a data exata quando este Sacerdocio foi restaurado mas aconteceu mais ou menos entre 15 de Maio de 1829 e 6 de Abril de 1830. Podemos imaginar alguns meses do tempo exato, mas não mais, segundo os registros da igreja. José, o profeta, designa o lugár onde suas ordenações aconteceram, no seu discurso aos santos escrito em 1842 como segue: *"E outra vez o que ouvimos?... A voz de Pedro, Tiago, e João, no deserto entre Harmony, condado de Susquehanna, e Colesville, condado de Broome, no Rio Susquehanna declarando-se como possuidores das chaves do Reino e da dispensação da plenitude dos tempos."* Sem sombra de duvida o Sacerdocio de Melquisedec foi restaurado na terra.

O QUE E' O SACERDOCIO?...

Ele é o governo de Deus, quer na terra ou nos ceus, pois é por esse poder, ou principio que todas as coisas são governadas na terra e nos ceus, e por esse poder é que todas as coisas são mantidas e sustentadas. Ele governa todas as coisas — dirige todas as coisas — sustenta todas as coisas — e toma parte em todas as coisas associadas com Deus e a verdade. Ele é o poder de Deus delegado às inteligencias no ceu e ao homem na terra. (John Taylor).

E' o canal pelo qual o Todo Poderoso começou a revelar a Sua Gloria no começo da criação deste mundo, e pelo qual Ele continua a revelar-se

aos filhos dos homens até o tempo presente, e pelo qual Ele revelará os seus propósitos até o fim.

O Sacerdocio de Melquisedec distingue-se do Sacerdocio Aaronico pela sua autoridade sobre as ordenanças espirituais da igreja. Ele pode fazer todos os deveres que cabe no Sacerdocio menor e, suplementamente, pode administrar nas outras ordenanças. Ele *"possue o direito de presidir, e tem o poder e a autoridade sobre todos os oficios da igreja em todos os tempos do mundo, para administrar nas coisas espirituais."*

A obra designada à igreja é tão variada e extensa que, necessariamente, deve haver uma divisão do trabalho entre os que possuem o Sacerdocio. Consequentemente, há oficios no Sacerdocio.

No Sacerdocio de Melquisedec há tres divisões principais com outras chamadas especiais:

O Elder (ancião)
O Setenta
O Sumo Sacerdote

O Patriarca (Sumo Sacerdote)
O Apostolo (Sumo Sacerdote)
A Presidencia do Santo Sacerdocio (Sumo Sacerdote)

Qualquer homem que possue o sacerdocio de Melquisedec tem o poder, quando chamado pela autoridade legitima, de ajudar nas muitas atividades que necessariamente surgem na igreja.

OS ELDERS (ANCIÕES)

O termo *"Elder"* como é usado na igreja é ao mesmo tempo específico e geral. No seu uso específico é empregado como o primeiro oficio no Sacerdocio de Melquizedec. Mas no seu uso geral é empregado para referir a qualquer grau desse Sacerdocio. Assim, frequentemente ouvimos falar de um apostolo como Elder Smith ou Elder Richards. Assim tambem com os Setentas e sumo Sacerdotes. O titulo geral *"Elder"* é frequentemente empregado ao fazer um relatorio de seus trabalhos.

Quem quer que seja que é ordenado ao oficio de um Elder possue as chaves do Sacerdocio de Melquizedec. Somente existe um poder, mas diversas chamadas, chaves e graus de responsibilidade; suponha que somente um Elder sobrevivesse na terra, podia ele ir e arrumar o Reino de Deus na terra? Sim, por revelação.

O Elder é um ministro permanente da igreja. O Elder está designado a prestar serviço espiritual. Sob a direção legitima ele pode confirmar aqueles que são batisados, *"pela imposição das mãos para o batismo de fogo e do Espirito Santo."* Pode ordenar outros Elders, Sacerdotes, Mestres e Diaconos; ungir e abençoar os doentes pela imposição das mãos; pregar o evangelho em seu país ou fora, e administrar as ordenanças d'esse. Ele é autorizado a dirigir reuniões sob a própria direção; e pode fazer tudo que cabe ao Sacerdocio Aaronico. Um quórum de Elders completo enclue noventa e seis membros, tres dos quais formam a presidencia do quórum.

E' o dever deste corpo de homens (Os Elders) serem ministros permanentes; e quando chamados pelos oficiais da igreja, estarem prontos para trabalharem no ministerio em seu país, e oficiarem em qualquer chamada requerida deles, quer seja trabalho nos templos, ou trabalho no país, ou quer seja nas missões junto com os setentas, para pregarem o evangelho ao mundo.

A diferença entre os Elders e os Setentas é que os setentas viajam continuamente e os Elders presidem sobre as igrejas de tempo em tempo; um tem a responsibilidade de presidir de tempo em tempo, e o outro não tem

responsibilidade de presidir, disse o Senhor.

OS SETENTAS

Os setentas são chamados a pregar o evangelho tambem, e para serem testemunhas especiais aos gentios e para todo o mundo — assim sendo diferente dos outros oficiais da igreja nos seus deveres e chamadas. Eles formam um quórum, igual em autoridade àquele dos doze testemunhos especiais ou Apostolos.

A ordem dos setentas é uma chamada especial dos Elders para pregar o Evangelho em todo o mundo, sob a direção dos doze Apostolos. Um quórum forma-se de setenta membros, dos quais sete são escolhidos como presidentes.

Os setentas possuem a mesma autoridade: Possuem as chaves de estabelecer, edificar, dirigir e ordenar o Reino de Deus na terra.

A respeito do tipo dos homens recomendados ao oficio dos setentas:

Primeiro: Somente devem ser chamados a este oficio os homens que mostrem evidencias de habilidade para expor as escrituras e apresentarem, numa maneira convincente, o poder salvador do evangelho de Jesus Cristo.

Segundo: Podem ser chamados homens que já cumpriram missões e demonstraram que são dignos e que podem cumprir outras missões.

Terceiro: Frequentemente achamse jovens que podem servir muito bem no serviço missionario. Quando este é o caso, sua idade não deve ser um obstáculo à sua ordenação.

Quarto: A todos recomendados ao oficio dos setentas, o termo *"Minute-Man"* (Homem do minuto) deve ter profunda significação, pois sobre os setentas descansa a responsibilidade direta de pregar o evangelho, no país e fora dele. Todos os setentas, por conseguinte, devem estar prontos sempre para responder à chamada do Sacerdocio Presidindo.

OS SUMO SACERDOTES

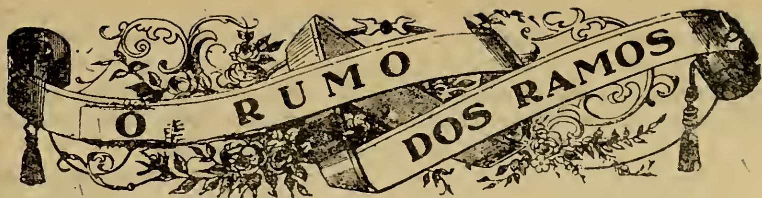
Os Sumo Sacerdotes segundo a ordem do Sacerdocio de Melquizedec têm o direito de oficiar sob a direção da presidencia em administrar nas coisas espirituais, e tambem nos oficios de um Elder, Sacerdote (da ordem Levitica), Mestre, Diacono, e membro.

Do corpo dos Sumo Sacerdotes são escolhidos aqueles que tomam posições de presidir na igreja. Sumo Sacerdotes são, em via de regra, homens de experiencias variadas, que já cumpriram missões, que já pregaram o evangelho às nações do mundo, e que tiveram experiencias que os fazem dignos de tomar posições de presidir.

E' o dever do Sumo Sacerdote possuir mais qualificações para ensinar os principios e dotrinas, do que os Elders; pois o oficio do Elder é um apêndice ao Alto Sacerdocio.

Sumo Sacerdotes tem a responsibilidade particular de presidir, quando assim chamados. Todos os Bispados, os Conselheiros, as Presidencias das estacas e a primeira presidencia são formados de Sumo Sacerdotes. Há um quórum dos Sumo Sacerdotes para cada estaca de Sion, incluindo todos os Sumo Sacerdotes da estaca. E' esperado daqueles que são ordenados neste oficio do Sacerdocio que provem sua fé e devoção à igreja de tal maneira que possam ganhar a confiança e permaneçam firmes e verdadeiros sob todas as circunstancias.

Os Quóruns dos Sumo Sacerdotes devem realizar suas reuniões regulares. Eles devem reunir-se frequentemente. Devem estabelecer suas escolas de instrução; pois é o dever dos Sumo Sacerdotes ensinar os principios do governo, da união, da progressão e do desenvolvimento no Reino de Deus.



Porto Alegre

Parabéns aos membros de Porto Alegre e especialmente ao Elder Bowles e os demais Elders que procuraram, trabalharam e pelejaram para obter a nova sala. Finalmente, depois de quase dois anos, conseguiram uma boa sala para realizar as varias reuniões necessarias pelo progresso do individuo e do ramo. Que continue o bom trabalho em Porto Alegre.

Sorocaba

No dia 7 de Fevereiro dois missionarios corajosos partiram de São Paulo em viagem a "partes desconhecidas". Quer dizer que Elders Bynon Thomas e Robert F. Gibson foram a Sorocaba para abrir um novo distrito lá. Elder Thomas já teve experiencias em abrir um novo campo missionario. Foi o primeiro missionario mormon que trabalhou em Santos, há 8 meses, e agora como um verdadeiro pioneiro do trabalho do Senhor está trabalhando em Sorocaba. Boa Sorte, Elder Thomas e Elder Gibson. Que Deus esteja consigo sempre.

Campinas

Irmão José Camargo foi chamado a ser missionario para servir na missão Brasileira durante um ano. Ele é o quarto Brasileiro a ser chamado e o primeiro a sustentar-se por si mesmo. Depois da festa e reunião de despedida "Joe" partiu no primeiro dia de Março para a casa da missão em São Paulo. Parabéns, Irmão Camargo. Que Deus lhe abençoe durante sua missão.

Campinas talvez será a pioneira em adquirir seu predio proprio para a igreja. Para tanto, varias reuniões e festinhas já foram realizadas, com o fito de formar a caixa que financiará as obras. Que as bençãos de Deus esteja sobre este empreendimento para que ele se corôe de exito.

Belo Horizonte

No dia 26 de Fevereiro, ao subir no trem, O Elder Donald Gold deu as chaves do escritorio ao novo secretario da missão Elder B. Orson Tew. Elder Gold e um dos novos missionarios, Elder Rex J. Faust, partiram de São Paulo para reabrir o distrito de Belo Horizonte, Minas Gerais. (Que Sorte) Tenham um bom trabalho Elders Gold e Faust! Que Deus esteja Sempre convosco!

São Paulo

Chegaram dos Estados Unidos no dia 27 de Fevereiro mais dois missionarios. Elder Ross G. Viehweg e Elder Lowell T. Polatis. Os dois do estado de Idaho. Viajaram para cá em um dos novos navios Moore-McCormack, o "U.S.S. Uraguay." Sejam Bem vindos Elders Viehweg e Polatis.

Irmã Magdalena Pilo, partiu dia 3 de março para os Estados Unidos. Ela irá morar com sua filha na cidade de Chicago. Tão moça ainda, com 80 anos de idade, ele vai d'aqui a Chicago, Illinois, de avião. Boa viagem, Irmã Pilo.

Irmão Claudio Martins dos Santos e a sua família mudaram de São Paulo a Campinas no dia 28 de Fevereiro. Já sentimos a falta desta boa família aqui. São Paulo Perde — Campinas Ganha.

Santa Bárbara

Enchendo de profunda magoa tantos os amigos como toda a igreja no Brasil, deu-se o passamento no dia 25 de Fevereiro p.p. de nossa querida irmã Aunt Sally. Irmã Sally veio dos E. E. U. U. em um barco a vela, e foi uma das primeiras colonizadoras de Americana C.P. Sua vida foi um exemplo de fé e trabalho e ao partir de encontro as glorias do além, deixou no coração de todos os que a conheceram muitas saudades. Que Deus a guarde em sua gloria.

Noticias da Cidade do Lago Salgado

Três vagões de trigo, produzido pelas três estacas Canadenses — Lethbridge, Taylor, e Alberta — foram enviados aos Santos na Alemanha, como parte do plano de bem estar. O trigo foi pôsto em pacotes de seis libras, quinze pacotes por saco, para facilitar a distribuição no seu destino.

Foi anunciado ao mesmo tempo que um vagão de leite condensado foi encaminhado a Europa da região de Los Angeles, California, fazendo um grande total de mais, de noventa vagões de alimentos doado pela igreja às vítimas da guerra na Europa.

Em Novembro passado O Presidente George Albert Smith mandou caixas de aipo ao Presidente Harry S. Truman em Washington, D.C., e ao Presidente Miguel Aleman na cidade de Mexico. Aipo é um dos melhores produtos de Utah e é conhecido em todos os Estados Unidos. São realmente deliciosos, e em novembro, o climax do inverno, são verdadeiras preciosidades.

DESIGNAÇÕES DOS NOVOS MISSIONARIOS

Elder Warren L. Anderson	Rio de Janeiro
Elder James H. Barwick	São Paulo
Elder Leonard D. Benson	São Paulo
Elder Richard P. Boyce	Piracicaba
Elder Fred Dellenbach	Campinas
Elder Rex J. Faust	Belo Horizonte
Elder Grant H. Kunzler	Ribeirão Preto
Elder Daniel B. Larson	Curitiba
Elder Gerald L. Little	Escritorio da Missão
Elder Herbert R. Ludwig	Ipomeia
Elder Henry B. Stringham	Joinville
Elder Stanford P. Sorenson	Campinas
Elder Lowell T. Polatis	Ribeirão Preto
Elder Ross G. Viehweg	São Paulo
Irmão José Camargo	Rio de Janeiro

A alma não tem segredo que a conduta não revele.

Você Sabia Que...?

Em 1945, o primeiro dia do ano foi designado em 1 de Janeiro para aqueles que usam o calendário *Georgian*, em 2 de Fevereiro para os Chineses, em 8 de Setembro para os Judeus, 6 de Dezembro para os Muçulmanos e em 20 de Março para os Persas.

* * *

Orrin Porter Rockwell, famoso pioneiro, quando era menino, colheu moras ao luar para vender no proximo dia para que pudesse ajudar José Smith na publicação do Livro de Mor-

* * *

Shanghai, China, com mais de três milhões de habitantes, e o porto natural e principal para o rico vale de Yangtze com a população de duzentos milhões de pessõas e uma area de três-quartos de um milhão de milhas quadradas é a cidade proeminente do continente asiatico. Shanghai que quer dizer "acima do mar" data de 1280 D.C., mas a aldeia não tinha muros até os ataques dos piratas Japoneses, em 1554, quando se fizeram necessarios.

* * *

Alguns germes infecciosos, levados pelo ar, podem sobreviver dois dias ou mais. Assim, não é impossivel a adquirir uma doença infecciosa de alguem que espirrou hà dois dias.

* * *

As antigas damas egipcias eram tão interessadas em sua aparencia pessoal quanto as de hoje. Elas usavam preparações para sombrear os olhos hoje em dia chamado kohol de galena ou malachite. A intensidade do calor e da luz tornou os cosmeticos uteis para protejer e lubrificar a pele. Para os labios usavam preparação ochre vermelho, e tinta henna para as unhas (usado em partes do oriente hoje) e cabelo (ambos o oriente e ocidental hoje). Por rouge ou pó de arroz elas tinham uma grande variedade de preto, atravez de cinzentos, castanho, laranja, e verde até branco. Os cremes eram feitos de cera, azeite, ou gorduras de animais em combinação com algumas resinas aromaticas. Um bom numero de perfumes era tambem usado.

ANEDOTAS

"O CUMULO DA PREVIDENCIA"

Certa vez uma garotinha foi ao zoologico com seu pai. Pararam em frente a gaiola do gorila, e então o pai começou a explicar como os gorilas são fortes e selvagens, e como eles frequentemente atacam e devoram a gente.

A garotinha timidamente mediu o animal da cabeça aos pés, então olhou para o pai pensativamente e disse: "Papai, se o gorila saisse da gaiola e te devorasse, que onibus eu devia tomar para voltar para casa?"

* * *

"O cachorro de estimação da Sra. Fru-Fru foi atropelado. Ela vai chorar imensamente.

"É melhor você não dizer a ela de um modo bruto."

"Não, eu começarei dizendo que foi o marido dela."

* * *

Vendedora, a uma freguesa mal encarada, diante do espelho: "Mas tambem a senhora não ajuda nada o chapéu."

Seleções

Progresso de Nossos Semelhantes

Por Richard L. Evans

"Improvement Era"

Talvêz entre a nossa maioria, si não todos, sentimos em nossos corações uma afeição ao aperfeiçoamento.

Sempre estamos tentando galgar mais rapidamente a escala da ascenção para que nossas condições de vida redundem sempre em bons resultados. Às vezes sentimo-nos descontentes com nós mesmos, mas talvez o nosso descontentamento e impaciência com a fraqueza, fracasso e erros dos outros seja muito maior. Quando combinamos com alguém para fazer alguma coisa, sentimo-nos bastante aborrecidos se o que resolvemos não é feito a nosso contento. Perturbar-nos o que se nos parecem ser decisões erradas. Incomodamo-nos quando notamos que alguém deixa passar uma oportunidade, ou falha em qualquer empreendimento ou não se sobresae em suas atividades. A maioria sempre se encontra inclinada a bancar juiz de uma partida e fazer crítica daqueles que participam da mesma. Não nos é possivel ficar inativos ao notarmos alguém tentando fazer algo, quando estamos convencidos de que poderiamos fazer em menos tempo e com mais perícia, o que esse alguém está fazendo.

Em alguns casos é mesmo dificil deixar nossos filhos fazerem coisas, porque nossos dedos sentem-se desejosos de fazer por eles o que sabemos poder fazer melhor. Porém, cada homem e criança deve ter uma oportunidade de pensar, decidir e realizar. A vida deve ser conhecida de todos.

Se somente aos jeitosos e capazes fosse permitido executar um trabalho, não haveria chance para mais ninguem poder tornar-se igualmente jeitoso e capacitado. Com raras excessões todos podem aprender a se conduzirem na vida e serem elementos proveitosos entre os que os cercam. Mas o melhor sucedido de todos os dirigentes entre os homens será aquele que descobrir muito cedo que não há resultado em se colocar estacas quadradas em buracos redondos. O homem tem diferentes dons e habilidades, diferentes ambições e objetivos, e livrar-nos-emos de muitos desapontamentos se aprendermos a deixar de assistir a parte final de uma corrida de cavalos sabendo que não há animais velozes.

Temos que considerar o homem tal como ele é, e ajuda-lo a ser util de acordo com a sua habilidade. Nunca encontraremos alguém que possa fazer uma coisa exatamente como nós a faríamos. Nem mesmo Deus faria exatamente como nós, mas Ele respeita os esforços sinceros de cada um. E tornando-nos impacientes, procurando perfeição nos outros, talvês possamos freiar nossa impaciencia com a lembrança dos versos abaixo mencionados:

Se em dedução própria descobrires
Que aos dos outros os teus feitos são
[superiores,
Para tí a Providência foi generosa
Como deverias ser aos inferiores.
O exemplo esparrama um raio genial
De luz, da qual o homem se apropria
Assim, primeiro melhore hoje
E auxilie seu amigo noutro dia.

Trad. por **Elder Remo Roselli**